

DF - Brasília

# Riqueza natural preservada

Fotos: Carlos Moura/CB/D.A.Press

O Parque Olhos D'água completou, ontem, 15 anos de existência. Criado por um decreto de 1994, o espaço encanta visitantes pela sua beleza e manutenção



Moradores do Riacho Fundo, Keller Lacerda e Ana Carolina elogiam a limpeza e a conservação do parque, que tem uma área total de 21 hectares protegida por um decreto

» LEILANE MENEZES

O Parque Ecológico e de Uso Múltiplo Olhos D'água é considerado um oásis verde em meio a todo o concreto da Asa Norte. O espaço de lazer da comunidade comemorou ontem 15 anos. Para marcar a data, a administração montou uma programação que inclui música, exposição fotográfica, esportes e outras atividades gratuitas para os visitantes. O espaço foi criado pelo Decreto nº 15.900, de 17 de setembro de 1994, mas só recebeu infraestrutura adequada para receber o público cerca de sete anos depois.

Localizado na área das superquadras 413 e 414 e comerciais da 414 e 415 da Asa Norte, o parque surgiu para proteger uma área de 21 hectares, rica em nascentes, lagoas, mata de galeria e fauna característica do cerrado. De segunda a sexta-feira, todos os dias, aproximadamente 1,2 mil pessoas frequentam o local. No sábado e no domingo, o número sobe para 1,5 mil a cada dia. Atualmente, o parque, que funciona das 6h às 19h30, oferece aulas gratuitas de tai chi chuan e ioga para a população (veja quadro). É proibido entrar com patins, patinetes e bebida alcoólica.

Entre os frequentadores do Olhos D'água, a satisfação com a estrutura oferecida é unânime. Mesmo quem mora um pouco longe, como o casal Ana Carolina de Sá, 23 anos, e o cabeleireiro Keller Lacerda, 31, que vive no Riacho Fundo, visita as instalações. "O parque é limpo, muito conservado. Além disso, oferece muitas opções de lazer e descanso", afirma Keller. A academia de ginástica foi o que mais impressionou Ana Carolina. "O espaço de ginástica é moderno, bem equipado. Gostei muito daqui", disse, durante sua primeira visita ao Olhos D'água.

Contemplar a paisagem do parque pode fazer bem até para a saúde de quem vive ali perto. Um exemplo de melhora na qualidade de vida após começar a frequentar o Olhos D'água é o da dona de casa Nadja Paz, 44 anos, moradora da Asa Norte. Ela sofre de depressão e, ontem, após passar seis meses quase sem sair de casa, visitou o complexo de lazer. "Fazia muito tempo que não me sentia tão bem. Estou revigorada depois de correr pelo parque, tomar uma ducha e ler minha Bíblia ao som dos pássaros", comemorou.

A área verde também é usada por quem trabalha nas proximidades. As funcionárias de uma padaria vizinha ao local aproveitam o horário de almoço para tomar sol, com direito a biquíni e bronzeador, e conviver um pouco mais com a natureza. "Além disso, tiramos uma soneca por aqui. Dá mais força para chegar ao fim do dia sem estresse. Com certeza, a presença do parque muda a vida de muita gente", garante a balconista Gilvana Marques, 29 anos. A operadora de caixa Taiane Fernandes, 24, concorda com a amiga e não poupa elogios ao parque. "Aqui, não falta nada. A melhor parte é que é um lugar seguro, com vigilância 24 horas", acrescentou.

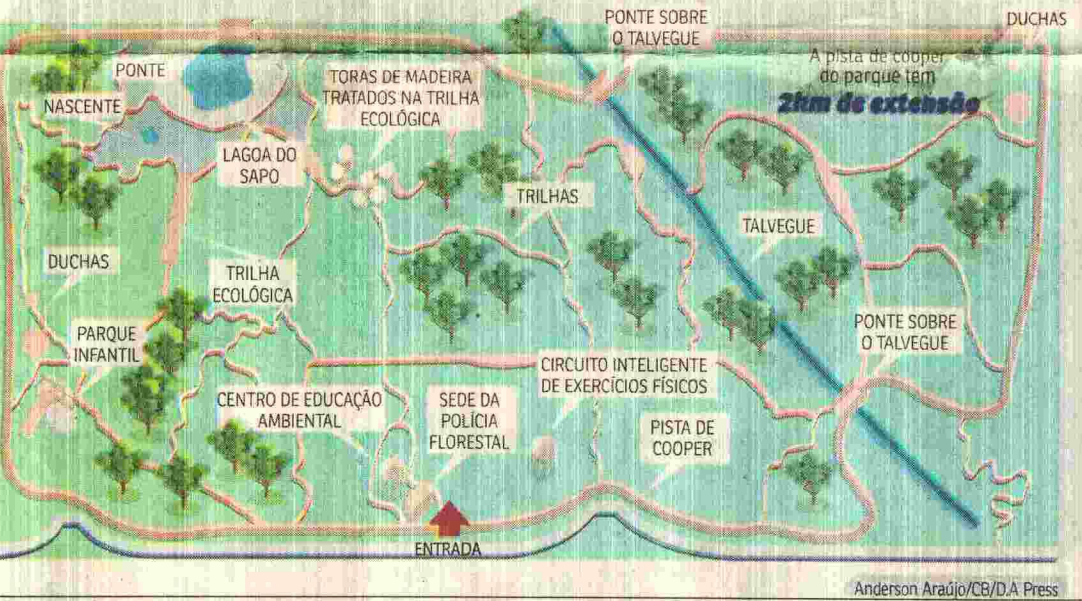
## Exposição de arte

O morador da Asa Norte Tancredo Maia Filho, 72 anos, é arquiteto por profissão e fotógrafo nas horas vagas. Ele veio do Acre para Brasília há 46 anos. Em um de seus passeios pelo parque Olhos D'água, Tancredo encontrou dois ninhos de beija-flor. Maravilhado com a beleza dos filhotes que acompanha desde agosto, ele decidiu montar uma exposição fotográfica em um quiosque do parque para comemorar os 15 anos do espaço. "Minha intenção é mostrar a importância deste lugar, que é quase o meu quintal, pois moro na 215 Norte. É incrível a variedade de natureza aqui dentro. Amanhã (hoje), os filhotes de beija-flor devem alçar o primeiro voo e eu estarei aqui para registrar", relata Tancredo.

A época da urbanização do espaço, o Governo do Distrito Federal investiu R\$ 700 mil em obras de estruturação. Uma das maiores atrações é a pista de cooper, com 2km de extensão e 100m de largura. Há ainda um parque infantil, circuito de exercícios físicos, além de uma trilha interna. Mesmo assim, ainda faltavam banheiros para os usuários. Havia apenas dois, que não atendiam a demanda de visitantes. Neste fim de semana, o administrador do parque, Ezequias Vasconcelos, prometeu entregar à comunidade mais quatro banheiros, dois femininos e dois masculinos. "Conseguimos implantar aqui um parque modelo. Projetos e parcerias contribuíram para que a estrutura do local fosse modernizada e melhorada. Entre eles, está o programa Abraça um Parque, no qual contamos com a ajuda de empresas", finalizou o administrador.

## Lazer garantido

Aberto das 6h às 19h30, o Parque Olhos d'Água tem circuito inteligente de exercícios, pista de cooper, trilhas ecológicas, viveiro de mudas de plantas nativas, centro de educação ambiental, parque infantil, duchas, a Lagoa do Sapo e uma nascente



Anderson Araújo/CB/D.A.Press



Tancredo Maia Filho fotografou ninhos de beija-flor e, agora, está expondo o seu trabalho no local



As amigas Gilvana e Taiane (D) trabalham perto do espaço e gostam de tomar sol e descansar na hora do almoço

**Atrações**

» Tai chi chuan – Quarta e sexta-feira, às 7h

» Ioga – Terça, às 17h, domingo, às 9h e às 17h

» Apresentações musicais e teatrais – Domingo, às 11h

**Festa**

» Hoje  
7h às 19h – Maratona de massagem com a equipe Tião Magu

» Amanhã  
8h30 às 19h – Festival de ginástica ao ar livre com auxílio de profissionais de academias e clínicas de Brasília  
10h30 – Quinta edição do Clean Up The World Brasília 2009 (limpeza das nascentes e córregos do parque)

» Domingo,  
8h às 19h – Comemoração do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência

**R\$ 700 MIL**

Valor que o governo local investiu em infraestrutura do espaço de lazer

**Parcerias contribuíram para que a estrutura fosse modernizada"**

Ezequias Vasconcelos, administrador do parque